

**Ficha 02: Comércio localizado na Praça Antônio Carlos, nº 264, 270, 270A, 270B, 270C.
Sede - Seção A – (BI)**



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 53 de 120

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

1-Município: Machado

2- Distrito: Sede

3- Designação: Comércio

4- Endereço: Praça Antônio Carlos, 264, 270, 270A, 270B, 270C – Centro.

5- Propriedade / situação de propriedade: Propriedade Privada / Espólio de Manoel Egreja Dias

6- Responsável: Família Dias

7- Situação de Ocupação: Própria

8- Análise de entorno – situação e ambiência:

O imóvel em análise implanta-se no entroncamento de uma via plana, larga e com leito asfáltico com uma íngreme de mesmas características. As edificações de seu entorno possuem estilo arquitetônico variado, predominando o contemporâneo sem primazia arquitetônica.

A volumetria varia de um a até quatro pavimentos, mas com a grande maioria das edificações desenvolvendo em dois pavimentos. Todas as construções são implantadas alinhadas à testada frontal do terreno, gerando uniformidade. Quando há, os afastamentos laterais são estreitos. Observa-se nessa região a tendência à substituição com demolição de edificações antigas para a construção de novas com uso misto.

A arborização viária é escassa. As poucas árvores que existem ao longo da via possuem copa de médio de tamanho. As calçadas são de tamanho médio e possuem revestimentos variados. Há presença de esgoto encanado e boca de lobo.

A iluminação pública é existente, sendo vistos postes de concreto com grande fiação aérea, gerando poluição visual. Há presença de equipamentos urbanos, como telefones públicos. A sinalização de trânsito limita-se a placas.

Neste entorno não há nenhum eixo de visada relevante, nem nenhuma edificação importante.

9- Documentação Fotográfica



Figura 01 - Vista da fachada frontal.
Autoria: Anderson Silva
Data: janeiro de 2008
Acervo: Prefeitura Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 54 de 120

10 - Histórico:

Na década de 50 do século XX, o Sr. Manoel Egreja Dias mandou edificar o imóvel comercial originalmente constituído por três lojas - duas com entrada pela Praça Antônio Carlos e outra com abertura para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro, antiga 21 de abril. Na parte superior das lojas o Sr. Manoel Egreja Dias pretendia construir um hotel, porém com o seu óbito na década de 60 o empreendimento não foi realizado.

Os primeiros inquilinos do Sr. Manoel Egreja Dias nas lojas com entrada pela Praça Antônio Carlos foram: o Banco do Brasil, instalado no final da década de 1950, sob a gerência do Sr. Antônio Carlos Vieira da Cunha e as Casas Pernambucanas de Arthur Lundgren Tecidos S/A. Na loja da Rua Irmão Arnaldo Isidoro foi o Sr. Vasco Donini Cagliari, que instalou um dos bares mais antigos de Machado.

O Banco do Brasil permaneceu no imóvel até o início da década de 70, período no qual sob a gerência do Sr. Otávio Dantas ele foi transferindo para a sua sede própria recém construída localizada na Praça Antônio Carlos nº03. Enquanto as Casas Pernambucanas permaneceu até por volta dos anos 80.

Após a transferência do Banco do Brasil e das Casas Pernambucanas, as lojas continuaram sendo locadas. Por volta da década de 80, os herdeiros do Sr. Manoel Egreja Dias - a sua viúva, Sra. Juvelina da Silva Dias e nove filhos - decidiram modificar internamente as lojas com entrada pela Praça Antônio Carlos, subdividindo cada uma delas.

Desde a sua construção até os dias de hoje essas lojas abrigam estabelecimentos comerciais. Atualmente nas lojas da Praça Antônio Carlos funcionam: a Arco Íris, Celso Modas, Pastelaria e a Roda Viva, e na loja da Rua Irmão Arnaldo Isidoro o Bar aberto pelo Sr. Vasco Donini Cagliari, que desde o seu falecimento há cerca de dois anos atrás está sob a direção de seus filhos.

No Bar do Vasco o jogo da sinuca é uma tradição. Nas décadas 80 e 90 ele promovia campeonatos de sinuca. Num desses campeonatos esteve presente um dos mais famosos profissionais das mesas: Rui Chapéu. No estabelecimento também havia carteadado. Após a morte do Sr. Vasco, o estabelecimento vem sendo dirigido pelos filhos desde então.

11- Uso Atual: Comercial

12- Descrição:

Edificação em estilo eclético datada da década de 1950, que se desenvolve em um pavimento mais porão. Possui partido arquitetônico quadrado com volumetria simples. Implanta-se alinhada à testada frontal e lateral do terreno, sem possuir afastamentos. Localiza-se numa esquina cuja rua secundária está em declínio. O acesso às lojas é feito pelo nível da rua, em sua fachada principal.

O imóvel foi construído em estrutura de concreto com vedações em alvenaria de tijolos cerâmicos. Os vãos do porão são alinhados pela parte superior e ritmados. Os vãos da fachada secundária (esquerda) são irregulares e desproporcionais. Todos estes possuem gradeamento. As esquadrias são em cabalhões metálicos com vedação em vidro cancelado transparente. As janelas são do tipo veneziana com abertura mão-mo-ár. Na fachada principal estão os acessos às lojas e as vitrines. As portas das lojas são metálicas de enrolar. A loja de esquina possui acesso feito por



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 55 de 120

pequena escada com piso e espelho em cimento queimado na cor vermelha. O piso original das lojas é em ladrilho hidráulico.

As fachadas do imóvel recebem acabamento simples, sendo marcadas apenas pelos seus vãos. A pintura se faz em sua maior parte na cor creme e vermelha com detalhes em branco. O porão é pintado na cor marrom claro. As fachadas possuem coroamento em platibanda que encobre todo o telhado. É ornamentada por frisos horizontais em relevo. A fachada esquerda possui volume ascendente na porção central superior. Presença de marquise em concreto.

13- Proteção Legal existente: Nenhuma

14- Proteção Legal proposta: Inventário (campo novo)

15- Estado de Conservação: Bom

16- Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação o imóvel é bom. Não apresenta trincas que comprometam a integridade estrutural da edificação. A fachada frontal encontra-se com a pintura muito danificada, com grandes sujidades e fungos devido à falta de manutenção. Observam-se pequenas rachaduras verticais na fachada lateral esquerda devido à acomodação natural do terreno sem, no entanto, grandes preocupações. As marquises apresentam infiltrações e descolamentos do reboco. Há também grande presença de poluição visual.

17- Fatores de degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel são a acomodação natural do terreno, as ações das intempéries e o uso ao longo do tempo associado à falta de manutenção da edificação. Outro fator de degradação é o intemperismo, com desgaste da pintura.

18- Medidas de conservação:

Fazer pintura da fachada a fim de mantê-la com bom aspecto, sem manchas, descascamentos ou bolores. Revisão estrutural da marquise com colocação de reforço de malha estrutural, se necessário. Colocação de manta impermeabilizante na parte superior. Colocação adequada de calhas e rufos para o escoamento da água da chuva. Retirada de elementos que interfiram no aspecto arquitetônico do imóvel, como toldos e placas desproporcionais.

19- Intervenções:

A edificação que originalmente compunha-se por três lojas foi modificada internamente na década de 1980, tendo essas lojas reformadas e subdivididas em mais estabelecimentos.

Observou-se a agregação de elementos nas fachadas, tais como placas e grades nas janelas. A cor da pintura original também foi modificada em algumas partes. Algumas lojas trocaram o piso original por cerâmica. As vitrines em vidro e algumas portas das lojas também constituem em intervenções posteriores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO

Praça Olegário Maciel, 25 - Centro - Machado/MG

Página 56 de 120

20 - Referências Bibliográficas

Entrevista realizada com Sra. Nilva Leticia Dias Abrão
REBELLO, Ricardo Moreira. "O município de Machado até a virada do milênio".
Machado:2006.

21- Informações Complementares

22 - Ficha técnica:

Levantamento: Anderson Silva
Elaboração: Anderson Silva
Revisão: Carmem D'Andréa

Data: janeiro de 2008
Data: fevereiro de 2008
Data: março de 2008

Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: O prédio comercial localizado na Praça Antônio Carlos, nº 264, 270, 270A, 270B e 270C, foi edificado pelo Sr. Manoel Egreja Dias na década de 1950. A edificação em estilo eclético sempre funcionou como espaço comercial, abrigando originalmente os estabelecimentos do Banco do Brasil, Casas Pernambucanas e Bar do Vasco. Ao longo dos anos o imóvel sofreu modificações, mas sem perder sua função comercial. Por sua importância histórica e arquitetônica é que o bem foi inventariado pela municipalidade.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Imóvel comercial na Praça Antônio Carlos. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 02: Fachadas das lojas. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 03: Fachadas das lojas. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 04: Fachadas das lojas. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 05: Imóvel comercial na Praça Antônio Carlos. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 06: Fachada para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 07: Fachada para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Imagem 08: Entrada da loja HB. Fotografia de Jaíne Diniz Corrêa, mai/2023.



Dados e informações complementares da atualização:

Da época da realização do inventário, em 2008, para agora, em 2023, as principais mudanças sofridas no imóvel dizem respeito aos comércios que locam salas no prédio. Quando a ficha de inventário foi feita, funcionava na entrada para a Praça Antônio Carlos as lojas: Roda Viva; Pastelaria; Celso Modas e Arco Íris. Já na loja com entrada pela Rua Irmão Arnaldo Isidoro funcionava o Bar do Vasco. Atualmente nas lojas da Praça Antônio Carlos funcionam: Loja Roda Viva, de Jandira Begali Calil; S.O.S Celulares; Lojão Terra Tudo e Cacau Show, de Débora Souza Gonçalves Caixeta. Na loja para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro funciona a loja de roupas HB, de José César Dias Junior. Além disso, a atual proprietária do prédio é Janice de Souza Gonçalves, sua filha, Débora Souza Gonçalves Caixeta é proprietária da loja Cacau Show. No mais, o imóvel continua exercendo sua função comercial e são feitas manutenções para sua conservação.

Endereço: Praça Antônio Carlos, nº 264, 270, 270A, 270B, 270C, Centro, Machado-MG /
Coordenadas: -21.67733826599071, -45.921426387605024

Responsável/proprietário: Janice de Souza Gonçalves

Histórico: Na década de 50 do século XX, o Sr. Manoel Egreja Dias mandou edificar o imóvel comercial originalmente constituído por três lojas, duas com entrada pela Praça Antônio Carlos e outra com abertura para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro, antiga 21 de abril. Na parte superior das lojas o Sr. Manoel pretendia construir um hotel, porém com o seu óbito na década de 1960 o empreendimento não foi realizado.

Os primeiros inquilinos do Sr. Manoel Egreja Dias nas lojas com entrada pela Praça Antônio Carlos foram: o Banco do Brasil, instalado no final da década de 1950, sob a gerência do Sr. Antônio Carlos Vieira da Cunha e a Casas Pernambucanas, de Arthur Lundgren Tecidos S/A. Na loja da Rua Irmão Arnaldo Isidoro foi o Sr. Vasco Donini Cagliani, que instalou um dos bares mais antigos de Machado.

O Banco do Brasil permaneceu no imóvel até o início da década de 1970, período no qual, sob gerência do Sr. Otávio Dantas, ele foi transferido para sua sede própria, recém construída,



localizada na Praça Antônio Carlos, nº 03. Enquanto a Casas Pernambucanas permaneceu até por volta dos anos 1980.

Após a transferência do Banco do Brasil e das Casas Pernambucanas, as lojas continuaram sendo locadas. Por volta da década de 1980, os herdeiros do Sr. Manoel Egreja Dias, a sua viúva, Juvelina da Silva Dias e nove filhos, decidiram modificar internamente as lojas com entrada pela Praça Antônio Carlos, subdividindo cada uma delas. Em vez de três lojas, o prédio passou então a conter quatro cômodos comerciais com entrada pela Praça Antônio Carlos e um pela Rua Irmão Arnaldo Isidoro, este que permaneceu como Bar até, aproximadamente, início da década de 2010.

O Bar do Sr. Vasco Donini Cagliani, permaneceu sendo administrado pelos seus filhos após seu falecimento em 2006. No Bar do Vasco, como era conhecido, o jogo de sinuca era uma tradição. Nas décadas de 1980 e 1990 ele promovia campeonatos de sinuca. Em um desses campeonatos esteve presente um dos mais famosos profissionais das mesas, Rui Chapéu. No estabelecimento também havia carteador.

Desde a sua construção até os dias de hoje o imóvel abriga salas comerciais. Atualmente nas lojas da Praça Antônio Carlos funcionam: Loja Roda Viva; S.O.S Celulares; Lojão Terra Tudo e Cacau Show. Na loja para a Rua Irmão Arnaldo Isidoro funciona a loja de roupas HB.

Descrição: Edificação em estilo eclético datada da década de 1950, que se desenvolve em um pavimento mais porão. Possui partido arquitetônico quadrado com volumetria simples. Implanta-se alinhada à testada frontal e lateral do terreno, sem possuir afastamentos. Localiza-se em uma esquina cuja rua secundária está em declínio. O acesso às lojas é feito pelo nível da rua, em sua fachada principal e lateral.

O imóvel foi construído em estrutura de concreto com vedações em alvenaria de tijolos cerâmicos. Os vãos do porão são alinhados pela parte superior e ritmados. Os vãos da fachada secundária (esquerda) são irregulares e desproporcionais. Todos estes possuem gradeamento. As esquadrias são em caixilhos metálicos com vedação em vidro canelado transparente. As janelas são do tipo veneziana. Os acessos para as lojas se fazem pela Praça Antônio Carlos e no caso da loja HB, pela Rua Irmão Isidoro. O piso original das lojas é em ladrilho hidráulico.



As fachadas do imóvel recebem acabamento simples, sendo marcadas apenas pelos seus vãos. A pintura se faz em sua maior parte na cor creme, com detalhes em branco. Apesar disso, cada uma das lojas possui cor própria que as diferenciam umas das outras. As fachadas possuem coroamento em platibanda que encobre todo o telhado. É ornamentada por frisos horizontais em relevo. A fachada esquerda possui volume ascendente na porção central superior. Presença de marquise em concreto.

Estado de conservação: O bem se encontra em bom estado de conservação. De forma geral, o bem não apresenta grandes fragilidades estruturais aparentes que o comprometa. Mostra apenas desgaste natural causado pela exposição constante às intempéries, assim como manchas enegrecidas (principalmente na base das alvenarias externas, devido às águas das chuvas). Há ainda pequenas trincas e fissuras nos revestimentos.

Medidas preventivas: De forma geral, recomenda-se a manutenção periódica dos aspectos físicos, estruturais e compositivos da edificação.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Entrevista realizada com **José César Dias Junior**, proprietário da Loja HB, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em maio de 2023.

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Machado. Exercício de 2007.

Ficha técnica:

Levantamento - maio de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo).

Elaboração – maio de 2023: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista) / João Alexandre Moura



Oliveira (Secretário de Cultura e Turismo) / Suzane de Souza Santos (Diretora de Cultura e Turismo) / Platinny Dias de Paiva (advogado).

Revisão – novembro de 2023: AME (Agência Mineira de Entretenimento Ltda).